

# PERA/2223/1600118 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Isabel Soares

Margarida Gaspar de Matos

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Faculdade De Medicina (UP)

Instituto De Ciências Biomédicas De Abel Salazar

1.3. Ciclo de estudos:

Sexualidade Humana

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Desp 9226.2018 e decl de retif 289.2019.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Sexologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

999

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

999

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

999

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos (6 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

15

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N/a.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao Programa Doutoral em Sexualidade Humana:

1. Titulares do grau de mestre ou equivalente legal em Psicologia ou outras Ciências Sociais e do Comportamento ou Ciências Humanas, Ciências da Educação, Medicina ou outras Ciências da Saúde ou áreas afins.
2. Titulares do grau de licenciado (nas áreas identificadas em 1), detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela comissão científica do CE.
3. Detentores/as de um currículo académico, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos, pela comissão científica do CE.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

##### 1.12.1. Outro:

N/a

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

FPCEUP + FMUP + ICBAS

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

Corpo docente altamente qualificado ao nível científico e pedagógico, com a diversidade disciplinar adequada ao CE, com currículo muito relevante e com uma ligação estável e sólida à instituição.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Qualificação científica e pedagógica e adequação do corpo docente ao CE.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

##### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

##### 3.4.1. Apreciação global

Equipa não-docente muito qualificada e com contratos estáveis com a instituição.

##### 3.4.2. Pontos fortes

Qualificação e adequação do corpo não-docente às necessidades do CE.

##### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

### **4. Estudantes**

#### **Pergunta 4.1.**

##### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

#### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

##### 4.2.1. Apreciação global

Da última vaga de inscrições registou-se um aumento de vagas de 15 para 20 e um aumento de candidatos de 21 para 22 e um aumento de alunos aceites de 15 (inscritos pela 1ª vez 15) para 19 (inscritos pela 1ª vez 16). De destacar a procura por estudantes internacionais e por profissionais de diferentes áreas.

A heterogeneidade das formações prévias dos estudantes constitui um desafio maior, exigindo um acompanhamento de maior proximidade e regularidade de modo a assegurar as condições necessárias para a realização das UC e da tese de doutoramento em tempo adequado.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Ainda que ligeiro, tem havido um aumento na procura do CE.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda atenção maior ao acompanhamento dos estudantes, tendo em conta a sua formação prévia e possíveis limitações para responder às exigências deste CE, de modo a permitir a realização da tese de doutoramento.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Os dados apontam para um sucesso académico superior a 75% em todas as áreas científicas.

Não há ainda evidência de finalização das teses de doutoramento, sendo referido que 3 estão a ser terminadas, um número reduzido para um CE que já está em curso desde 2018.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Resultados académicos são positivos ao nível das UC.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Maior atenção à finalização das teses de doutoramento criando condições para a sua execução em tempo adequado.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

O CE está suportado num corpo docente integrado em 4 centros de Investigação, três dos quais com classificação excelente e 1 com muito bom.

A produção científica é elevada, quer ao nível de publicações em revistas de qualidade na área do CE, quer ao nível de projetos com financiamento competitivo e de participação em redes internacionais. De notar ainda a relevância do apoio do SexLAB, bem como a prestação de serviços à comunidade quer ao nível da intervenção clínica, quer ao nível da formação.

### 6.6.2. Pontos fortes

Produção científica elevada, internacionalização e colaboração com a comunidade ao nível clínico e de oferta formativa.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

Participação expressiva em redes internacionais, mas sem mobilidade dos estudantes e docentes.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Participação em redes internacionais.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a mobilidade discente e docente com as redes internacionais já estabelecidas ou com outras entidades, permitindo a cotutela com instituições internacionais de referência.

Neste âmbito, como referido no relatório, o consórcio EUGLOH constitui uma oportunidade para promover o intercâmbio e mobilidade, bem como o desenvolvimento de parcerias de investigação e captação de financiamento na área da saúde sexual.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A Instituição tem um sistema interno de garantia certificado pela A3ES, com Manual de Qualidade e relatório de autoavaliação elaborado no âmbito do sistema interno de garantia de qualidade.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Utilização de um sistema interno de garantia de qualidade.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

De salientar as seguintes melhorias no que respeita ao funcionamento e organização do CE:

- auto-avaliações anuais e auscultação regular de estudantes sobre pontos fortes e fracos;
- acompanhamento da comissão científica e reuniões regulares entre a direção e os estudantes;
- maior articulação entre as várias UO com responsabilidades no CE;
- criação da Consulta de Sexologia Clínica e consulta de Género e e Sexualidades com colaboração dos estudantes do CE.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Melhorias significativas no funcionamento e organização do CE.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Este CE inovador no espaço nacional e europeu está bem suportado num corpo docente muito qualificado no plano científico e pedagógico, de natureza multidisciplinar, sendo dirigido por uma comissão constituída por membros de várias UO que acompanha de perto o seu funcionamento. De salientar a ligação deste CE à comunidade, através de ações de formação e de atividade clínica (Consulta de Sexologia Clínica e Consulta de Género e de Sexualidades).

Este CE é muito bem apoiado pelo SexLab, está suportado num conjunto de projetos de investigação com financiamento competitivo, numa elevada produção científica e numa rede de parcerias internacionais. Contudo, estas colaborações internacionais não têm ainda envolvido mobilidade docente e discente no âmbito do CE.

O corpo discente apresenta variabilidade ao nível da formação inicial, com um número expressivo de estudantes internacionais e de profissionais. Esta variedade de percursos formativos exige um acompanhamento muito próximo por parte do corpo docente e da direção do CE, que têm revelado uma maior atenção a esta necessidade.

Em conclusão, este CE responde plenamente a todos os requisitos, tem excelentes condições ao nível do ensino, investigação e interação com a sociedade, suportado num corpo docente de elevada qualidade. Os pontos fracos foram devidamente identificados e estão já a ser alvo de medidas e da maior atenção por parte da comissão diretiva.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>